

1909

BRRJANRIO OR.º PCR. 5550/4-1

Citada Peleira do  
Distrito Federal

NOTACAO

OR. 5550

Exercício

Correia de Oliveira

Or. Justica

or.

@Manoel Domingos de Lacerda P. pess.

Artigo 294 § 1º do Código Penal  
combinação com o artigo 13 do  
mesmo Código.

Extoado

Os vinte e dois de junho  
de mil novecentos e sete, no  
Piso da Lareira, escritório da  
Cita Peleira outei a  
denúncia e auto de flagrante  
adulta adianta; em favor  
de Manoel Oliveira lucena  
que frequentado nesse dia

18<sup>mo</sup> Cirº D<sup>r</sup> Juiz da 8<sup>a</sup> Pretoria  
A Sua

Rio 22. 6-1907  
Carvalho

O Adjunto dos Promotores Públicos,  
em exercício perante esta pretoria, vem, usando  
de atribuição legal, apresentar denúncia  
contra "Manoel Domingos de Sant'Anna"  
pelo facto criminoso que passa a re-  
ferir:

Às duas horas da manhã, mais ou me-  
nos do dia nove de Junho corrente, o denunciado  
foi entrando na casa de Duque Augusto de  
Souza França, sítio no Morro da Favela,  
onde realizava-se uma festa, tentou matar  
a sua mulher Rosalina Maria da Conceição,  
de quem há dias se achava separado, fazendo  
lhe as suas corporais descriptas no auto de  
corpo de delicto a fl que a inhabilitação do ser-  
vicio activo por mais de trinta dias e lhe pro-  
dem causar a morte.

E como pelo esforço está o denunciado  
do inciso nas penas do art 29451º do  
Cd Penal, combinado com o art 13 do mes-

OR.O.PC 5550 ff 2v

mo Cod, para que seja devidamente punido: o Adjunto dos Promotores Publicos offrece a presente denuncia e requer se proceda aos termos do processo, orvindo-se em presencia do accusado as testemunhas abaixo anotadas.

Testemunhas.

F. deferimento.

1<sup>a</sup> Joaquim Nogueira da Silva (Cometeiro do B. Pal)

2<sup>a</sup> Inque Augento de Songa Franca (Sobrinho da Escolta)

3<sup>a</sup> Leopoldo de Freitas ( " " )

4<sup>a</sup> Claudio Alvelino Soares (Rua D. Enria 10)

5<sup>a</sup> Baltazar dos Reis (Rua C. Rangel 104)

6<sup>a</sup> Grindino Colung Corrêa (Ladeira de Bangu 16)

Rio, 22 de Junho de 1904

Manoel da Costa Ribeiro

186  
~~186~~

OR.O. PERSOSSO f.3

Dessal 39

1907

1907

Delegacia de Polícia  
do  
Distrito.

=

Buenos Díes: Guanabara

S. Justicia

S. J.

Manuel Domingos de J.  
Sant'Anna

A. P. A.

Flgto artigo 294 do Ad.  
Penal, combinado com o artigo  
13 do mesmo Código.

Justificad

As nove dias do mês de Junho  
de mil novecentos e setenta e sete  
neste Capital Federal e Con-  
tino, entre apreensão em  
elefante que adentra se  
refrigera que fazia a longa  
viagem para o Rio  
de Janeiro.

Salt de fujos em  
floresta na ferme  
abreio:

As noite dias do mey de 9-6-94  
junko de mil novecentos e sete, nessa Capital  
 Federal o Ofitaco destacame-  
lo Policial, onde se  
 achava presente o Dele-  
 fado, Doutor Luiz Lome-  
 nha de Mello Thomassin  
 em missa reverente do  
 hemicôrpo este subcre-  
 ne, ahi presente Manuel Andrade  
Sapreiro da Silva, bragi-  
 deiro, com virreio, bis-  
 cumis, volteiro, corne-  
 teiro detonos Policial  
 numeros trajeados e tinta  
 e reis, da Terciaria com-  
 fachia, do reproado bala-  
 chao, do reproado repimen-  
 to, rebeldes acebolas,  
 residente em o realme  
 debaixo de corrybos,  
 mimo legal de elencos:  
 Que defesa pelo lleno da D.  
 Favella, longe excedida  
 pelo llimite, quando era  
 ca de duras lias da ma-  
 nha de lajé, ouvido de-  
 torna e vés da ama de

de fogo, com ê para o lugor  
 de onde partiam os tî-  
 nes e vir comendo e  
 rendo preparado pelo  
 clero publico e ae-  
 cuando presente que  
 mube defuis charre-  
 ro Manuel Domingos  
 de Sant' Anna. Dize ee-  
 cuando os acusados  
 deram a voz de prisão  
 em flagrante, obri-  
 dos das farsas presentes  
 que o acusado havia  
 ferido gravemente a Ro-  
 galina Maria da Con-  
 ceição sua mulher.  
 Que o desloronte vir á  
 offendida que apresenta-  
 pa deris ferimentos, sen-  
 do um mo lombo con-  
 tro nos costas do lado  
 esquerdo. Dize o acusado  
 que néfou o crime  
 cometido e não ves-  
 tiu a prisão. Dize esse fal-  
 lo fai farsas em casa  
 da celestina Paula presente  
 sempre afora de longa  
 farsas, onde havia uma  
 festa; ned vendo o acu-  
 rado comido e en-  
 trava na sara medyha-

misteriosamente. Fue ou-  
 vindo acusando de  
 feito uso de um feso  
 em forma de bagnet.  
 Fue o acusador de si-  
 temunhos, bem es-  
 mo a ~~appendicite~~, o de-  
 clarei que fuiude a este  
 telefonista. Foi assim que  
 expire. Foi sepultado <sup>1º</sup>  
 na parte Duque Sargent <sup>Velha</sup>  
 de sua falecida, pro-  
 leto, com vinho e cin-  
 amo, velório, opera-  
 ria, analfabeto, reji-  
 dente no alimento, chor-  
 o da favela; impri-  
 cido devoção: Foi enterrado D.  
peito amarrado, reuniram-se  
sua casa, no sepulcro  
 favela, homens  
 e mulheres de seu es-  
 treito e do enche-  
 cimento de sua ama-  
 ga Terço Maria Pintei-  
ro deus; Fue se devotão  
 quando círculo de duas  
 horas de marcha de loja,  
 com ver consideração  
 a festa, entraram na casa  
 do deficiente, o acu-  
 nado presente falecido  
Domingos de Sant'Anna

Anna, e, com um fevo  
 enfermo de bofarrada,  
 fui a Bejalua illa-  
 via da Coimbra, explo-  
 ja delle Sant'ílias, de  
 quem estava reforçada,  
 e era uma das em-  
 vides das da festa. Lhe  
 apoi fui a Bejalua  
 nlo lumbes e cerlido  
 lado direito, Santiana,  
 querendo fugir, fui af-  
 fomado, e presunço  
 desvencidore, des-  
 tchua passadas, of-  
 fendendo lumbens  
 a ponta-fcis, a am-  
 ga do lesteiente Hera  
clonia Pinturais Alves.  
 Lhe correuando rabi-  
 por o lesteiro presunha  
 condic - e quando fui  
 perseguido e preso em  
 florante pelo curvelo  
 de policio, presente res-  
 te acto auxiliado por  
 outros penins; Lhe o de-  
 frente ouvir detomacão  
 de amma de fijo ipimido  
 quem feg isto de qual-  
 quer alma. Lhe Nova  
Lima, preservante pris  
 meio reinvicta pena

para ota dele fasia. Que  
 attribue assim ter pro-  
 gressado Sant' Anna, por  
 ter Agalacia, ha milodis  
 o abbandonado por que,  
 Sant' Anna, rendeu com  
 ella casado, tem una  
 amigia. Imais vez  
 diste. Seja repudiada <sup>L'agatela</sup>  
 presente Leopoldo de Pela-  
Freitas, bruxelio, com  
trinta e seis annos, cal-  
teiro, estiver, rebando  
crever, querer mo-  
llaro da favela. in-  
juicio deciu: D'ie es-  
 mbeendo a d'upre su-  
 ferto de Supt Francisco e  
 a amanta delle Hera  
Maria, fui emvidado  
 hem uns outras mio-  
 sordes do llos, pera  
 iem a cera de d'upre  
 arrestitarem a rima  
 feta. D'ie la' estiva, jun-  
 do c'eo de dues llos  
 de munka, elmo e  
 dominho de Sant' Anna,  
 o aschendo presente, an-  
 trou rapidamente ma  
 cera e com um ferro  
 em ferro de fundal  
 ou hagrela, comem pa-

para Nyolina Maria da  
 Conceição e comemorar  
 a mil-a com essa alma  
 e contumacia a fidelida-  
 de o depoente mas re-  
 pousse os braços de  
 Sant'Anna evitando  
 esfinges. Por opinião  
 do papa foi no lombo  
 e no rebordo nos costas  
 do lado direito. Por  
 trêmores de morte por  
 repouso em Sant'Anna  
 heraldo lambrem offe-  
 cida a porta apres-  
Pereja Maria Bairros.  
Nobres; Por conrebando  
 o acusando robar para  
 - temeris foi perseguido  
 e preso em flagrante por  
 usurpação de felicidade.  
 Ame o matrimônio desespe-  
 rado mente foi por que  
 Nyolina, havido des, aban-  
 donou a Sant'Anna com  
 quem e casada, eito por  
 que, o dito Santo Anna  
 tem uma ameaça que  
 ouvir no terreno de terra-  
 casas, mas robarindo quem  
 fizesse de amea. Mais  
 não disse. Tem refun-  
 da presente Cláudia Souza

Melino Soires, hydeus, Peste  
em vinte e tres annos,  
curvo, apertus, anal-  
pholetus, repidente a'  
ma Dena Luria def.  
impresso disséste. D.  
se achava em casa de  
Dupre Arquitecto de Sagres  
Frances, no Mirante,  
mollinho de Favela  
onde houve uma festa  
pelo aniversario de  
Dupre, e onde se achava  
uma raposa e rappa-  
riss, dormindo. Que  
era de duas horas  
da manhã, vim entre-  
por dho entrar pela ca-  
ra a dentro, Manuel  
Dominis de Sant' Anna,  
e outras com um fogo  
em fogo de fundal e  
com elle cavar furo bo-  
jolinha debaixo da Criação  
prestava dormindo e dei  
nella doris galhos, um  
no lumbro e outro nos  
entes do lado direito,  
e toria dorso mais alto  
e no fogo expedido  
pelos fumos presentes;  
que caiu de brida a  
Sant' Anna e a Ryalia

Agolaria, rebendo verein  
 sonadas, e, nô defens dos  
 factôs e que sube ola-  
 rem refentes, pelos  
 factos de tês Santa Anna  
 unia amizia; que asper-  
 rimentos recebidos pelo  
 povo, em Agolaria, por-  
 sempre; que Sant' Anna  
 empreendeu fuzin,  
 debatendo-se den plâ-  
 pis em Berço, clivio  
 Pinheiros, vales, rendo  
 perseguido seu press em  
 flôante perfeitos que  
 estiveram na festa e per  
 uma praça de Belém.  
 Tamanha visão desse. Em  
 represa presente Baltojo  
do Reis, Brigilero, com  
 vinte e um annos, sol-  
 teiro, pedreiro, rebendo  
 verein, munição e um  
 homem Rufel ento e  
 quatro; impunido desse.

Tesão  
 D. Que estava na casa de Simpé  
Surpê, no litorâo de Fozâo,  
 em uma festa que alli  
 havia, onde se achavam  
 também outras pessoas con-  
 sideradas; que cerca de  
 duos hirs de mentâ,  
 estiveram dormindo, que-

mundo, nem ver amicado e inexplicavelmente, entrou pela essa a deus  
 tro armado com um fero compido em forma de fundo, da-  
 mos Domingos de Sant'Anna e armado  
 do para jogar no chão  
 deu-lhe oito mas  
 sortes de moços lados  
 e deu-lhe outras falhas  
 re mudou sempre empedi-  
 lo pelas penas presentes,  
 devendo o pre trazim-  
 re lucta, offendendo  
 Santa Sibila, a dona  
 das outras penas que  
 estavam na essa, en-  
 tre elles, a amiga de  
 Dafne, de nome Bereja  
 Maria. Pre o assentado  
 presente, querendo eva-  
 dir-se huij para o  
 terrero, onde form  
 dispidos tiros, rende  
 o assentado presente  
 perseguido e pegou em  
 futebol. Foi o solteiro  
 de jogaria por ele, e

M. J. P.

Carta

D.

e i' ella corria com Sant' Anna, de prime esti sepa-  
rada, por meus tristes  
que rechegadelle que a  
ahondaria tendo uma  
amiga. E mais nos  
dias. Eua repudiada  
presente Saintos Iluminados  
Conejos, em Timboreis  
anos, brasileiros, quando,  
estivendo, nos achando  
escrever, mandaram  
na Ladeira do Poco  
desperis durei: Estando  
correendo de sangue  
profundo e forte fundo elle  
o seu administrario na-  
tacicio, no choro da  
Favela onde reside  
deu uma festa, onde  
rechegou reunidas  
vivas rapazes e rapa-  
zis. Que cerca de duas  
horas da manhã de  
lhe, estiveram se divertin-  
do, jorando, ilmanel Do-  
mijos de Sant' Anna,  
entendendo militamente,  
armado de um farrão  
surpresa de fundo e  
que elle fui a pegar:  
ma ilhaia da ameaçosa,  
que fazia parte das conve-

enviadas a que, depois  
 venha o deponente ver  
 mulheres de Sant'Ismael,  
 de quem se acha re-  
 ferida. Que ami disse  
 que Sant'Ismael assim  
 passava por cima.  
 Que o sacerdote de Nossa Senhora  
 passava por aí, e levava  
 nito ella ainda mais  
 ferida se não fizesse a in-  
 tervenção das pessoas  
 presentes. Que presumiu  
 Sant'Ismael fugir, foi  
 perseguido e preso. Um  
 deponente, por populares  
 e comuns pressões de poli-  
 cia. Sem mais e sem  
 que o sacerdote  
 Rosalina Maria da Concei- offe-  
 ção, brasileira, natural  
 da Parahyba do Norte, com  
 vinte anos, casada,  
 devotissima, rebento de  
 e morrer, residente  
 no Mato Grosso, apud  
 declarou: Que é casada com D.  
 Manuel Domingos de  
 Sant'Ismael, de quem se  
 reformou a vida deles, mais  
 ou menos, pelo fato de  
 ser mal tratado por elle  
 e, rendo escondes, Sant'

Sant' Anna tem uma amig  
 gio - que, se dis vis  
 preisen - se a este dele =  
 fecta das mais belas  
 recebidas por seu ma-  
 dido receberas de seu  
 marido Manuel do-  
 minys de Sant' Anna.  
 Que achava - re em sua  
 festa em casa de Slope  
 superto de sua frances  
 quando pelo mediu -  
 jado, apagara em dita  
 festa com um ferro  
 em forma de pomba  
 deu - che disse galhos,  
 rendo um no lombo  
 e outro nos costas, dolan-  
 do direito, e ténia - che  
 arruinando se mes-  
 jasse a inter vancas  
 dos ferros que se achava  
 na festa; Que de somulo  
 seu marido ha pura  
 maler. Iraias me  
 dizer. Tera repida  
 presente, o secundo  
 seu Manuel Domingos de Sant'  
 Anna, filho de Manuel  
 Paulo de Anna debant  
 Anna, com viue e quatro  
 annos, mundo, veniente  
 de pedreiro, nos rebendo

*(Assinado)*

Spécie de apresentação  
e reconhecimento  
da alma, na forma  
aberta:

As nove dias começo de  
Junho de mil nove cento  
e setenta, nessa Capital  
Federal, onde se  
achava presente o De-  
legado, Doutor Luiz  
Cunha de Melo Tam-  
bore, com missão de  
reverente aberto no-  
meado e assinados  
e as testemunhas obri-  
gadas, presentes  
e acurado o Coronel  
Domingos de Sant'Anna  
já qualificado neste  
antigo Francisco Pereira  
Alves, brasileiro, de qua-  
rente e quatro anos,  
solteiro, operário, mor-  
tubendo sempre, mor-  
tido aos lhos d'ata-  
nella, por elle fufilhado  
ao Doutor Delegado,  
a apresentação de um  
fano de dois palmos de  
envergadura, formado  
folheado de espuma e  
meia dila altura, em

em forma de triangular, com  
 ponta apicada e limada,  
 e recuando na base, pa-  
 recendo das antigas bau-  
 nellos que se usava oho  
 exercito, armado em ar-  
 entina por Francisco  
 Pereira Lima, mestre  
 moidores da casa de Sen-  
 que de Souza Franco, onde  
 fio partida Rosalina  
 Alvaria da Conceição, pelo  
 acurado preparado ele  
 noel Domingos de Brito  
 Arna, prezado em florante  
 que deixa recente-  
 lar uns sendo oficio  
 fios ferro com estora  
 armado si ferra com  
 que estava armado e  
 feriu a sua mulher  
 Rosalina Maria da  
 Conceição. E por nada  
 mais tener a levar-  
 re mandou o Doutor  
 Delephelso ordeñar es-  
 te bento que subiu a  
 srie per elle amputado  
 com terceirulhos  
 forendo a rijo do apre-  
 rendente e do alen-  
 tre que vier acham  
 ordeñar, suposto de

de Alcantara Saparica e  
Joaõ Silverio. Don Pedro  
Prince. Dona ~~Princesa~~.  
Don Joaquim ~~Principe~~  
~~Barão de Itaboraí.~~

Lug Lameira Dr. ~~Antônio~~ Augusto da Alcantara Saparica  
- Joao Silverio  
- Baptista José da Silva  
- Mestre Joaquim do Rego Barreto.

